CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2005. *Aos Vinte e Nove dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Edson Costa da Silva*** *(Presidente);* ***Edson Alves de Abreu*** *(Vice Presidente);* ***Nastenka Georgina Ferreira*** *(1ª Secretária);* ***Jorge Silva de Andrade*** *(2º Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***José Bauth*** *(2º Tesoureiro);* ***Antônio Marcos Possato; Evandro Castanheira Lacerda; Sebastião dos Santos Vieira e Walder Alves Carvalho. ORDEM DO DIA: PROJETOS AGUARDANDO PARECER DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Lei Complementar 006/05 (Autoria da Chefe do Executivo)*** *"ALTERA A LEI Nº 3.212 DE 03 DE MARÇO DE 1997 QUE DISPÕE SOBRE O PLANO DE CARGOS E VENCIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE LAVRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".* ***02) Projeto de Lei nº 006/05 (Autoria da Vereadora Nastenka Georgina Ferreira)*** *"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE LAVRAS – ACAMAR". Projeto passou para análise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para primeira discussão e votação.* ***03) Projeto de Lei nº 007/05 (Autoria da Vereadora Nastenka Georgina Ferreira)*** *"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DOS BAIRROS MONTE LÍBANO I, MONTE LÍBANO II E JARDIM ELDORADO". Projeto passou para análise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores que após serem amplamente debatidos, também em seus pedidos de destaque, foram aprovados a unanimidade.* ***COMISSÕES: 01)*** ⇨ *Comissão composta pelos vereadores Marcos Possato, José Bauth e Wladimir Luz Andrade para ir a Superintendência de Trânsito tratar de assuntos referentes à implantação de radares e redutores de velocidade no município.* ***SOLICITAÇÃO DE USO DA PALAVRA: Prefeita Municipal Jussara Menicucci de Oliveira.*** *O Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora a Prefeita de Lavras Jussara Menicucci de Oliveira. Em suas palavras iniciais a prefeita falou que estava ali para realizar uma pequena prestação de contas de sua*

administração. Falou sobre os problemas acontecidos em relação a entrega dos carnês do IPTU e que os problemas estavam sendo regularizados. Disse que no próximo ano as dividas do IPTU deveriam ser pagas em janeiro, mas se colocou a disposição para discutir com os vereadores outras melhores soluções. Disse que já havia conseguido quitar praticamente todo o pagamento de salário dos servidores públicos municipais deixados pela administração anterior, graças aos recebimentos do IPVA e parte do IPTU. Disse que já havia conseguido praticamente fechar acordo com algumas industrias para se instalarem em Lavras e que os protocolos de intenção deveriam ser fechados nos próximos dias com alguns empresários. Falou dos programas de iniciação esportiva e dos kits de materiais escolares, além da recuperação de setores da SEL e de escolas municipais e rurais. Falou da possibilidade de se trazer a final dos Jogos do Interior de Minas Gerais para a cidade e que as chances eram grandes. Disse que os compromissos com as entidades assistenciais estavam sendo cumpridos. Com relação a Igreja do Rosário disse que as obras brevemente começariam em parceria com o Banco do Brasil e IPHAN. Falou da saída dos camelôs da Rua Dr. Francisco Sales para outro ponto em frente a Igreja Matriz. Falou da recuperação das estradas rurais, do aterro sanitário e do início em breve das obras naquele local. Falou da volta da vaca mecânica que atenderia as escolas e o asilo e do aproveitamento de saquinhos plásticos da administração do ex-prefeito João Batista Soares da Silva. O Presidente convidou o vice-prefeito Ennio Mendes de Siqueira para que fizesse parte da mesa diretora. A prefeita de Lavras voltou a sua fala dizendo da situação da secretaria de saúde e do estado precário em que a encontrou ao iniciar a sua administração e que o Pronto Atendimento já estava com a situação praticamente regular e que estava equipando a farmácia popular para que não faltasse mais remédios. Falou ainda da construção do novo pronto atendimento e que brevemente o projeto estaria sendo licitado, mas que o pronto atendimento continuaria na zona norte também. Sobre a prorrogação do IPTU, segundo solicitação do vereador Evandro Castanheira Lacerda, disse que estava estudando com os bancos a possibilidade de prorrogar o prazo, mas que não poderia prometer aos vereadores a mudança de data. A prefeita se colocou a disposição dos vereadores para perguntas, mas antes disse que tinha um dialogo aberto com todos os servidores e que estava estudando a criação do Vale Transporte e a criação do ticket refeição e que ela queria o melhor para a cidade, se colocando a disposição de toda a imprensa da cidade para esclarecimentos, pois segundo ela, estava recebendo muitas criticas de pessoas ligadas a administração anterior. Falou sobre a devolução de dinheiro da Câmara Municipal para o Executivo e leu um fax recebido do coordenador das

cidades pólos de Minas Gerais elogiando a posição da Mesa Diretora da Câmara em devolver recursos para o Executivo, dizendo ainda que a devolução de parte deste dinheiro seria dirigida para diversos segmentos da cidade e na construção do novo Pronto Atendimento. O Presidente passou a palavra para o Vereador Wladimir Luz Andrade que elogiou o Presidente pelo trabalho realizado e perguntou a prefeita sobre as possibilidades de aumento de salário para o funcionalismo público municipal. A prefeita respondeu dizendo que a data base do funcionalismo era junto com o salário mínimo e que a assessoria jurídica já estava estudando a situação. O vereador José Bauth falou que sabia das dificuldades que a prefeita encontrou, mas que muita coisa havia melhorado nos primeiros meses de sua administração. Solicitou a prefeita melhoria nas estradas rurais. A prefeita respondeu que as obras já tinham sido iniciadas e falou sobre melhorias da BR 265 e da implantação de passarelas em determinados locais da rodovia. A vereadora Nastenka Georgina Ferreira falou que sabia das dificuldades encontradas pela prefeita, mas que nunca duvidaria de sua capacidade. Disse que se preocupava não apenas com os aposentados, mas com todos os segmentos da cidade, solicitando apoio também aos estudantes. O vereador Walder Alves Carvalho disse que sabia das dificuldades da prefeita, perguntando-a sobre o 2º grau no Caic. A prefeita respondeu que iria construir na Escola Francisco Sales mais duas salas e no Caic disse que era um compromisso dela para a implantação no segundo semestre ou no próximo ano e ainda a implantação de cursos profissionalizantes gratuitos. O vereador perguntou a prefeita sobre a taxa de iluminação pública que estava sendo cobrada no IPTU e na conta da Cemig. A prefeita disse que as duas cobranças vinham pelo fato do contribuinte ter lote. O vereador Jorge Silva de Andrade perguntou sobre a construção de casas populares. A Prefeita respondeu que a cidade estava incluída em um programa para a construção de casas populares e que as pessoas seriam chamadas para um novo projeto habitacional e que a população seria cadastrada brevemente. O vereador perguntou sobre a chegada de industrias para a cidade e a prefeita disse que já estava em negociação com 5 empresas, mas que não revelaria os nomes. O vereador Marcos Possato disse que a característica da prefeita e do vice era com a sinceridade. Disse que o homem público convivia com criticas e elogios e que sempre defendia prefeitos em suas gestões anteriores, pois eles contribuíram para o engrandecimento da cidade. Perguntou se o ex-prefeito Carlos Alberto e os ex-vereadores não haviam feito nada para o engrandecimento da cidade. Disse que preferia do seu lado pessoas que contestavam do que pessoas que estavam do seu lado para agradar em troca do salário. Disse que estaria sempre atento as questões do município e que

seus requerimentos fossem encarados para o bem da comunidade. Disse que sua participação seria honesta e transparente e que não iria mudar a sua fala com a presença dela ou na ausência. Pediu para que observasse as criticas, perguntando a prefeita se existia uma previsão de pagamento do salário atrasado dos servidores. A prefeita disse que com a entrada do IPTU iria saldar o pagamento de dezembro. Disse que também era transparente e que ela não iria esconder como encontrou a prefeitura e que adorava a oposição, mas desde que fosse séria e que mostrasse caminhos e que estaria sempre pronta a ouvir criticas e sugestões e que todos os vereadores também criticavam o trabalho dela, mas sempre oferecendo sugestões. O vereador falou sobre o aumento do valor do salário para os médicos plantonistas do PA e que considerava o corpo médico de Lavras da maior qualidade e que lutaria para que o percentual de 33% de aumento fosse concedido também para os servidores públicos municipais e que o papel do Executivo era promover a justiça social. O Vereador Vice Presidente Edson Alves de Abreu solicitou ao redator de atas que transcrevesse na integra a sua fala e suas perguntas para depois mostrar a ata as pessoas interessadas. O vereador comentou com a prefeita das chuvas que destruíram bastante as estradas rurais e solicitou a interferencia da prefeita na melhoria da estrada na comunidade rural da Boa Vista, que estava intransitável, principalmente pelo fato de ter aula a noite, o que estava ficando difícil para transitar com os alunos o ônibus e a Komb. Falou também de um mata burro que estava em situação precária, solicitando da prefeita a ordem de serviço para reparar o estrago. Perguntou sobre a construção de quadras nas comunidades rurais, quantas seriam construídas e em quais os locais, solicitando a prefeita que priorizasse a região da qual fazia parte. Falou sobre a saída da Cemig em Lavras e via que a prefeita estava lutando para reverter a situação, mas se ela havia conseguido alguma novidade. Disse a prefeita sobre eletrificação rural e se o funcionário da Cemig, Eduardo, que trabalhava com projetos, rapaz do qual tinha um grande conhecimento da região e competência no trabalho, se a mesma já havia olhado alguma coisa em relação a segura-lo aqui em Lavras. Sobre a eletrificação rural disse a prefeita que muitas pessoas já estavam cadastradas, quase que o município inteiro, e disse que no ano passado havia acompanhado o Eduardo em mais de 200 famílias e que o havia ajudado no levantamento. Perguntou se as pessoas em que o cadastramento estava adiantado se elas precisariam recadastrar ou se o direito já estava adquirido. E perguntou se o concurso , que venceria em dezembro, se a prefeita iria prorrogar. Com relação ao repasse da Câmara, perguntou a prefeita se ela não poderia pegar parte do recurso e financiar uma patrol já que eles estavam carentes deste material para melhor atender

ao município. A prefeita respondeu as questões dizendo que com relação as máquinas patrol três já estavam funcionando e que o serviço seria agilizado. Com relação ao mata burro disse que iria no outro dia repassar para o secretario de obras para que o serviço fosse feito o mais rápido possível. Com relação as quadras ela disse que já havia conversado com a esposa do vereador para ver um terreno perto da escola das Três Barras para a construção. Sobre a eletrificação rural, disse que quem cadastrou já estaria garantido em receber o beneficio e já havia solicitado ao secretario de agricultura para ver se ainda dava tempo de cadastrar quem ainda não havia sido cadastrado, mas que era um programa do governo federal e estadual e até 2006 as pessoas seriam atendidas, solicitando ao vereador que conferisse na Emater e na Secretaria de Obras se ainda faltava alguém para ser cadastrado. Em relação ao Eduardo, a prefeita disse que estava lutando junto ao Presidente da Cemig, seu amigo pessoal, para ver se conseguia mante-lo aqui em Lavras. Em relação a prorrogação dos concursos, disse que ainda não havia decidido e o que já teve não iria fazer de novo e que segundo técnicos da Fundação João Pinheiro eles sugeriram que não fosse prorrogado, já que havia muitas reclamações. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que se sentia orgulhoso em ser amigo da prefeita e que ela recebia bem a todos. Falou das inaugurações dos 100 dias de governo que a mesma iria promover nos próximos dias e que era a favor da divulgação de seus atos. Falou sobre a ampliação do prazo para pagamento do IPTU e que também havia feito o pedido a ela. Disse que as criticas deveriam sempre existir, mas que ficava triste com criticas que não condiziam com a realidade e que criticava sempre quando tinha como provar as atitudes. Disse que aumento de 33% para os servidores estava fora da realidade, mas que não era contra um aumento. Disse que o problema no município era com relação ao desemprego e que solicitava a ela a chegada de industrias para empregar os lavrenses. Solicitou a criação de escolas profissionalizantes. Pediu a redução de taxas de religação de água e esgoto na cidade e que os valores eram muito altos, pedindo a prefeita que encontrasse um caminho melhor. Solicitou a limpeza de lotes. Falou sobre as placas em Lavras e as numerações erradas em diversos locais e a prefeita respondeu que uma eventual mudança seria muito difícil. O Presidente falou para a prefeita sobre a implantação da TV Senado em Lavras e que naquela semana estaria em Brasília buscando a autorização para retransmissão dos sinais em Lavras, com direito ainda a 15% de utilização do horário para o Executivo e o Legislativo e que não haveria mais problemas em relação ao corte de sinal antes do término das reuniões. Agradeceu a presença da prefeita e do vice-prefeito e que a Câmara era o palco de discussões e opiniões, passando a

palavra ao vice-prefeito Ennio Mendes de Siqueira, que falou sobre a situação encontrada em relação a administração anterior, criticando parte da imprensa e das falsas notícias que um locutor da Rádio Cultura estava divulgando. Disse que o locutor Dário Costa, da Rádio Cultura, o havia procurado diversas vezes pedindo emprego na prefeitura em troca de parar de falar mal da prefeita Jussara Menicucci e que o mesmo sempre o informava de que era obrigado a falar mal da Prefeita. O Presidente voltou a agradecer as presenças e retomou a reunião para encerrar a pauta do dia. Não havendo mais nada a ser tratado a vereadora 1ª Secretária procedeu a chamada nominal dos vereadores para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Edson Costa da Silva
Presidente
Nastenka Georgina Ferreira
1ª Secretária Nastenka G. Ferreira

APROVADO
Em, 11 / 04 / 95